



ATA N.º 4

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trintas minutos, na sede da Junta de Freguesia da Lousã, sita no Largo Alexandre Herculano, nº 20, na Lousã, reunião em sessão extraordinária, de acordo com o disposto na Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pelas Leis n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, e n.º 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória:

1. Informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;
2. Discussão e votação, sob proposta do executivo, das Opções do Plano, da proposta de Orçamento, do PPI para o ano económico de 2026, e do Mapa de Pessoal;
3. Autorização para adesão da Freguesia da Lousã à ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias;
4. Verificação da conformidade dos requisitos para o exercício de funções a tempo inteiro pelo Presidente da Junta;
5. Apreciação e votação da proposta do Auto de Transferência de Competências e Recursos do Município da Lousã para a Freguesia da Lousã.

Na reunião esteve ausente o Presidente da Mesa, Hélder Martins, pelo que a mesma foi presidida pelo Primeiro Secretário, Carlos Antunes. Assim, a Segunda Secretária, Rute Carvalho assumiu o papel de Primeira Secretária e foi convidada Ana Ferreira (Coligação PPD/PSD, CDS-PP - É Hora de Mudar) para a função de Segunda Secretária. José Correia (Coligação PPD/PSD, CDS-PP - É Hora de Mudar) esteve presente para ocupar o lugar deixado vago na Assembleia. Na sessão também estiveram presentes: pela Coligação PPD/PSD CDS-PP - É Hora de Mudar, Rui Borges, Luísa Basílio e Alberto Rodrigues; pelo Partido Socialista (PS), Susana Marçal, Sara Antunes, Tiago Henriques e António Gonçalves; pelo Movimento Independente pela Lousã (MIL), Lara Ferreira; pelo Partido Chega, Álvaro Torres. Esteve ainda

presente o Presidente da Junta de Freguesia, acompanhado pelo seu executivo, bem como pela Técnica Superior, Ana Soares.

No concernente ao ponto um da ordem de trabalhos, Susana Marçal (PS) solicitou a palavra e afirmou que não faz sentido manter a referência ao serviço do executivo anterior, nomeadamente no que se refere aos meses de setembro e outubro, visto tratar-se do exercício da extinta Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho.

O Presidente da Junta informou que obteve o parecer de alguns juristas, os quais consideraram que a referência pode estar presente e que a submissão dos documentos para o Tribunal de Contas não é possível de efetuar se não forem incluídos os meses de setembro e outubro.

Para o ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente começou por dar a palavra aos elementos que a solicitaram. Rui Borges (Coligação PPD/PSD, CDS-PP - É Hora de Mudar) começou por destacar o equilíbrio, a responsabilidade e a solidez manifestadas pela proposta de orçamento apresentada. Destacou, ainda, o esforço de contenção e a gestão rigorosa, o que permitirá acautelar o funcionamento regular das atividades da Junta de Freguesia, sem colocar em causa a capacidade de investimento. Houve também a referência à opção do executivo por honrar os compromissos existentes, garantindo a continuidade institucional e a assunção de novas prioridades para a Freguesia. Lara Ferreira (MIL) tomou da palavra para questionar sobre a situação atual da Escola Conde Ferreira. Congratulou o executivo pelo projeto "Voltar à Terra". Saliu, também, a importância evitar a construção desmesurada de prédios sem haver o cuidado de assegurar vários parques e corredores verdes. Por último, deixou um apelo para que, quando acabar o compromisso financeiro com a Escola Conde Ferreira, se volte a apostar nos parques verdes e, eventualmente, em mais ciclovias. Tiago Catela (PS) afirmou que os documentos apresentados revelam um sentido de continuidade e que há todas as condições para que possam ser bem executados, deixando, assim, um voto de confiança para que tudo decorra pelo melhor. Por último, aproveitou para questionar se, dos valores mais significativos, há algum que seja apenas uma previsão.

O Presidente da Junta usou da palavra para informar que os compromissos com a Escola Conde Ferreira têm de ser cumpridos e a despesa tem de ser paga. Adiantou, também, que alguns valores poderão ser ajustados no orçamento rectificativo de abril. Quanto à questão dos espaços verdes, referiu que é do interesse de todos apostar em espaços verdes e que a ideia passa por criar grupos de trabalho para ser possível concretizar ideias.

Ana Travassos, tesoureira do executivo, solicitou a palavra para informar que em abril já se terão os valores do excedente, altura em que poderão ser realocados para outras rubricas do orçamento. Transmitiu também que, neste momento, ainda não é possível ter uma previsão completa de determinados valores. Tiago Catela (PS) questionou sobre quais as dívidas que entraram do anterior executivo. Ana Travassos respondeu que há uma fatura referente ao boletim informativo que ainda não foi paga, assim como a adjudicação de serviços que eram da extinta União de Freguesias de Lousã e Vilarinho e que vão ser assumidas pela Junta de Freguesia da Lousã.

Depois de prestados todos os esclarecimentos, o Presidente colocou à votação os documentos propostos no ponto dois, os quais obtiveram a aprovação por unanimidade.

Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente deu a palavra a Susana Marçal (PS), a qual aproveitou para parabenizar a intenção de adesão à ANAFRE-Associação Nacional de Freguesias e referiu que é importante dar continuidade às iniciativas desta índole. Solicitou que sempre que haja congressos ou encontros neste âmbito, os mesmos sejam divulgados para que interessados possam participar. Álvaro Torres (Chega) considera que a adesão será benéfica, principalmente devido ao apoio jurídico que daí pode advir. Questionou qual a rubrica onde vai ser enquadrada a adesão à ANAFRE.

O Presidente da Junta usou da palavra para informar que a adesão à ANAFRE será enquadrada na rubrica “Estudos, pareceres, projectos e consultadoria”. Referiu que a ANAFRE é bastante representativa, trazendo muitas mais-valias e que é importante ter este apoio a nível nacional.

AP  
E

Aproveitou para informar que o Congresso Nacional da ANAFRE se realiza no final do mês de janeiro e início de fevereiro.

Estando prestados todos os esclarecimentos tidos por necessários, o Presidente colocou à votação a autorização constante do ponto três e a mesma foi aprovada por unanimidade.

No ponto quatro da ordem de trabalhos, Tiago Catela (PS) solicitou a palavra para referir que a Freguesia da Lousã precisa de um presidente de Junta a tempo inteiro e, em termos de recenseados, falta pouco para se conseguir mais meio tempo. O Presidente da Junta, Alcindo Quaresma, partilhou da mesma opinião, defendendo que é essencial a disponibilidade de um presidente a tempo inteiro.


Já no ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra a Tiago Catela (PS) que aproveitou para afirmar que não há nada a opor ao acordo da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia e, como tal, o importante é dar bom uso aos recursos daí decorrentes. Álvaro Torres (Chega) usou da palavra para salientar a realização da poda em algumas árvores que será responsabilidade da Câmara, mas que ainda assim considera oportuno referir que algum desse serviço foi efetuado fora de tempo, o que criou desequilíbrio nas árvores, o que poderá vir a acarretar alguns problemas no futuro. Assim, solicitou que esta preocupação possa ser manifestada na Assembleia Municipal.

O Presidente da Junta transmitiu que no referente ao acordo com a Câmara Municipal, o importante é que o mesmo vá sendo avaliado e que vá sendo alvo de acertos pontuais, ao longo do exercício. No que concerne ao assunto das árvores, o Presidente informou que a mesma tem sido recorrente e a Câmara dispõe de funcionários especializados, além de contar com o conhecimento e a experiência do senhor Vereador Domingos Lopes. Assim, é de opinião que é necessário implementar os métodos corretos no momento adequado.

Depois de apreciada a proposta apresentada no ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente colocou-a à votação e a mesma foi aprovada por unanimidade.

E nada mais havendo a registar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e uma horas e dezasseis minutos.

Da reunião, foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa.

  
Carlos Jorge Bernardo Antunes

  
Rute Cristina Rodrigues Neves de Carvalho

  
Ana Paula Soares Ferreira